

Apresentação da linguagem Groovy

Eduardo Motta Ramos

Caio Saracuzza Luz

Beatriz

23/03/2018

Universidade Federal Fluminense

História

Início do desenvolvimento em 2003, mas a versão 1.0 foi lançada oficialmente em 2007.

Similar a Java, porém mais compacta por não precisar de todos os elementos que Java precisa.

“Minha idéia inicial é fazer uma linguagem Dinâmica, que seja compilada diretamente em classes Java e que tenha toda a produtividade e elegância encontrada em Ruby e Python”

Instalação:

- Versão atual: 3.0 (2.4)
- <http://groovy-lang.org/download.html>
- Para uma instalação rápida, os usuários de Mac OSX e Linux podem usar a ferramenta SDKMAN!
- `$ curl -s get.sdkman.io — bash`
- `$ source "$HOME/.sdkman/bin/sdkman-init.sh"`
- `$ sdk install groovy`

Groovy:

- Paradigmas: Orientada a objeto, imperativa, funcional, script
- Interpretada em tempo de execução
- Também é possível compilar o código para conseguir melhorar ainda mais a performance. (comparável com Java)
- Possui inferência de tipos (def)
- Sintaxe nativa para listas, vetores e expressões regulares.
- Sobrecarga de operadores

Groovy:

- Safe Navigation Operator
- Possui alta legibilidade, redigibilidade e confiabilidade
- Groovy traz suporte nativo para várias linguagens de marcação, como XML e HTML.
- Compilação de Groovy em algum ponto é representada em uma AST(Abstract Syntax Tree), com propósito de deixar os desenvolvedores modificarem a AST antes de se transformar no bytecode que a JVM utilizará

Exemplos de uso da linguagem

Groovy traz uma forma simples e consistente de lidar com Listas e HashMap.

```
// Looks like an array, but is a list
def movieList = ['Dersu Uzala', 'Ran', 'Seven Samurai']
assert movieList[2] == 'Seven Samurai'
movieList[3] = 'Casablanca' // Adds an element to the list
assert movieList.size() == 4
```

```
// Declares a map
def monthMap = [ 'January' : 31, 'February' : 28, 'March' : 31 ]
assert monthMap['March'] == 31 // Accesses an entry
monthMap['April'] = 30 // Adds an entry to the map
assert monthMap.size() == 4
```

Exemplos de uso da linguagem

Definindo Classes:

```
class AGroovyBean {  
    String color  
}
```

```
def myGroovyBean = new AGroovyBean()  
  
myGroovyBean.setColor('baby blue')  
assert myGroovyBean.getColor() == 'baby blue'  
  
myGroovyBean.color = 'pewter'  
assert myGroovyBean.color == 'pewter'
```

Exemplos de uso da linguagem

Usando GStrings:

```
BigDecimal account = 10.0
```

```
def text = "The account shows currently a balance of $account"
```

```
assert text == "The account shows currently a balance of 10.0"
```

```
BigDecimal minus = 4.0
```

```
text = "The account shows currently a balance of ${account -  
minus}"
```

```
assert text == "The account shows currently a balance of 6.0"
```


Closures

Closures são pedaços de código que podem conter declarações. Semelhantes a ponteiros de funções em C. Podendo ser passados como argumento em outras funções.

```
// This block of code contains expressions without reference to an
implementation
def operations = {
    declare 5
    sum 4
    divide 3
    print
}
```

```
def closure = { ' HELLO WORLD! ' }  
assert closure() == 'HELLO WORLD!'  
  
def sum = { a, b -> a + b }  
assert sum(2,3) == 5
```

Recursive

```
def factorial = { n ->
    if (n == 0) 1
    else n * factorial(n - 1)
}
```

Recursive

```
factorial(6)
6 * factorial(5)
6 * (5 * factorial(4))
6 * (5 * (4 * factorial(3)))
6 * (5 * (4 * (3 * factorial(2))))
6 * (5 * (4 * (3 * (2 * factorial(1)))))
6 * (5 * (4 * (3 * (2 * 1))))
6 * (5 * (4 * (3 * 2)))
6 * (5 * (4 * 6))
6 * (5 * 24)
6 * 120
720
```

Curry

```
def percentage = { percentage, x ->  
    x/100 * percentage  
}
```

```
def tenPercent = percentage.curry(10)  
assert percentage(10,100) == 10  
assert tenPercent(100) == 10
```

// equivalent to: turn(left).then(right)

turn left then right

// equivalent to: take(2.pills).of(chloroquine).after(6.hours)

take 2.pills of chloroquine after 6.hours

// equivalent to: paint(wall).with(red, green).and(yellow)

paint wall with red, green and yellow

Creating a DSL

```
show = { println it }
```

```
square_root = { Math.sqrt(it) }
```

```
def please(action) {  
    [the: { what ->  
        [of: { n ->action(what(n)) }]}  
}] }
```

```
// equivalent to: please(show).the(square_root).of(100)
```

```
please show the square_root of 100
```

```
// ==>10.0
```

Domain-Specific Languages

Operador	Método
<code>a + b</code>	<code>a.plus(b)</code>
<code>a - b</code>	<code>a.minus(b)</code>
<code>a * b</code>	<code>a.multiply(b)</code>
<code>a ** b</code>	<code>a.power(b)</code>
<code>a / b</code>	<code>a.div(b)</code>
<code>a % b</code>	<code>a.mod(b)</code>
<code>a b</code>	<code>a.or(b)</code>
<code>a & b</code>	<code>a.and(b)</code>
<code>a ^ b</code>	<code>a.xor(b)</code>
<code>a++</code> or <code>++a</code>	<code>a.next()</code>
<code>a--</code> or <code>--a</code>	<code>a.previous()</code>
<code>a[b]</code>	<code>a.getAt(b)</code>
<code>a[b] = c</code>	<code>a.putAt(b, c)</code>
<code>a << b</code>	<code>a.leftShift(b)</code>

Prós e contras

```
public class HelloWorld {  
    private String nome;  
    public void setName(String nome) {  
        this.nome = nome;  
    }  
    public String digaHello(){  
        return "Hello " + nome + ".";  
    }  
  
    public static void main(String[] args) {  
        HelloWorld hw = new HelloWorld();  
        hw.setName("Bruno");  
        System.out.println(hw.digaHello());  
    }  
}
```

← Em java: 18 linhas

```
class HelloWorld {  
    def digaHello = {nome-> "Hello ${nome}"}  
}  
print new HelloWorld().digaHello.call("Bruno")
```

↘ Em Groovy: 4 linhas

Vantagens

- Portátil
- Orientada a Objeto
- Similar a Java
- Código enxuto

Desvantagens

- Performance não equivalente a C
- Linguagem nova
- Documentação escassa (comparado a Java)

Por quê não é popular

- No início a performance era muito ruim
Mudou a partir de Java7 com `invokeDynamic`
- Pessoas que vem de Java muitas vezes acham difícil de entender por ser funcional